

TURISMO Expectativa é de receber mais de 70 mil pessoas apenas no Museu Náutico da Bahia

Projeto Baleia Jubarte lança a temporada de observação de baleias

THYFFANNY ELLEN*

Em parceria com a Prefeitura de Salvador, o Projeto Baleia Jubarte lançou, na manhã de ontem, a temporada de observação de baleias deste ano. Em 2024, o projeto conseguiu registrou 1.012 avistagens no Museu Náutico da Bahia/ Farol da Barra com apoio da Marinha do Brasil.

O Projeto Baleia Jubarte atua há mais de 30 anos com pesquisa, conservação e educação ambiental voltadas à espécie. Através desse tipo de experiência, o projeto consegue fomentar o turismo na cidade mesmo fora da alta temporada.

Salvador atrai visitantes nacionais e internacionais interessados em vivenciar a experiência de ver uma jubarte de perto. Na Bahia, o projeto mantém atuação em diversas regiões do litoral, com bases em Praia do Forte, Caravelas e Itacaré, além de atividades em municípios da Costa das Baleias, como Prado, Alcobaça, Mucuri e Nova Viçosa.

No ano passado, apenas em Salvador foram realizados atendimentos a mais de 120 escolas no Museu Náutico da Bahia, com um total de 5000 alunos, além de mais de 60 mil visitantes. Para este ano, a expectativa é de receber mais de 70 mil pessoas. “Esperamos atender mais visitantes no Museu Náutico e fomentar mais o turismo de observação com as nossas operadoras parceiras”, revela Gustavo Rodamilans, coordenador



Evento ocorreu na sede da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), localizada no bairro do Comércio

Em 2024, o projeto Baleia Jubarte registrou 1.012 avistamentos no ponto fixo montado no Museu Náutico da Bahia / Farol da Barra

do projeto em Salvador.

A interação com os animais funciona como um estímulo à preservação. “Quando você protege uma baleia jubarte, está protegendo todo o oceano. Chamamos esses animais de ‘fofofauna’. São animais carismáticos, que têm um apelo sentimental”.

Além das atividades no museu, o projeto continuará o trabalho em escolas municipais. “Nosso foco principal são as crianças de até 7 anos, e para isso temos uma cartilha específica”. Intitula-

da “Momo”, a cartilha apresenta o ciclo de vida da jubarte, os desafios enfrentados pela espécie e a relação entre mãe e filhote. Em parceria com a Secretaria Municipal da Educação (Smed), mais de 2 mil unidades serão distribuídas este ano.

Outra novidade é a exposição “Salvador das Baleias” no Museu Náutico da Bahia com visita guiada. O material destaca a presença histórica da espécie na cidade, além de informações sobre biologia, comportamento e conservação.

Para Gustavo, o avanço das ações em Salvador tem também um peso simbólico. “Transformar Salvador em uma cidade protetora das baleias é uma reparação histórica”. Durante o período colonial, a capital foi um dos principais pontos de caça de baleias no país, com registros de até 200 animais mortos por ano só na Baía de Todos-os-Santos. O óleo extraído era usado para iluminação e construção.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

EMPODERAMENTO

Julho das Pretas norteia série de oficinas em colégio

VITÓRIA SACRAMENTO*

Com o objetivo de fortalecer a identidade, a autoestima e o protagonismo de meninas negras, o Colégio Estadual Edvaldo Brandão, no bairro de Cajazeiras, está promovendo uma série de oficinas que integram a programação do projeto Escrevivências Afro-Baianas. A iniciativa acontece como parte da agenda do Julho das Pretas nas Escolas, conectando o ambiente pedagógico ao debate racial e de gênero.

Criado em 2020, o projeto é voltado aos alunos da unidade e nasceu com o apoio da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, através dos editais Makota Valdina e Jorge Conceição. As ações incluem oficinas de escrita criativa, leitura de manifestos históricos, acesso a bens culturais e a produção de livros, como o Escrevivências, já publicado com textos dos estudantes.

A professora Jucy Silva, que está há 25 anos na escola e coordena o projeto, destaca o papel do colégio na luta por uma educação antirracista e comprometida com os direitos humanos. “O diferencial do Edvaldo Brandão é essa parceria com a comunidade e com os movimentos sociais. Trabalhamos a diversidade desde 1998, com o projeto Beleza Negra, e seguimos promovendo discussões de raça, gênero e acessibilidade como parte do nosso currículo e da prática pedagógica”.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA KENNA MARTINS

16 de julho | Dia do Comerciante

Empresários do comércio de bens, serviços e turismo, a Fecomércio BA e seus sindicatos estão juntos com vocês nessa luta!

Fecomércio BA
CNC Sesc Senac
Sindicatos Empresariais
Sistema Comércio